



**20°** CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
**Infectologia  
Pediátrica**  
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Avaliação Do Número De Casos E Do Perfil De Internações Por Varicela Em Hospital Pediátrico Referência Em Doenças Infectocontagiosas Após Introdução Da Vacina Quádrupla Viral

**Autores:** Lilian Martins Oliveira Diniz; José Geraldo Leite Ribeiro; Victor Adalberto Machado Nascimento; Henrique Botelho de Abreu e Silva; Isabella Cristina Tristão Pinto; Larissa Lima Magalhães; Leonardo Santos Resende

**Resumo:** Objetivo: Avaliar o número de casos e o perfil dos pacientes internados por varicela antes e após a introdução da vacina quádrupla viral. Metodologia: Foi realizado um estudo observacional descritivo retrospectivo aprovado por Comitê de Ética, no qual foram analisados dados epidemiológicos e clínicos dos pacientes internados devido à varicela, registrado em prontuário pelo médico atendente, em hospital pediátrico referência em doenças infectocontagiosas na Região Sudeste do Brasil, de janeiro de 2010 a junho de 2017. Como a vacinação iniciou-se, de forma efetiva, no final de setembro de 2013, as internações foram classificadas, com base na introdução da vacina, em períodos pré-vacinal e pós-vacinal, com cada período abrangendo 45 meses. Foram excluídos casos com prontuário indisponível ou incompleto e os casos que desenvolveram varicela durante internação. Os grupos foram avaliados por testes estatísticos, que compararam: faixa etária e sexo dos pacientes, tempo de hospitalização, causas de internação, complicações durante a internação, necessidade e tempo de internação em terapia intensiva e desfecho clínico. As causas de internação foram classificadas em primárias (provocadas pela varicela), secundárias (facilitadas pela varicela), doença em pacientes de risco e motivos diversos. Resultados: No total, foram coletados dados de 1.138 pacientes internados devido à varicela, sendo que 816 internações (71,7%) ocorreram no período pré-vacinal e 322 internações (28,3%) no período pós-vacinal. Com isso, foi observado uma redução de 60,5% ( $p < 0,001$ ) no número de internações quando comparados os dois períodos. Observou-se, também, redução na porcentagem de complicações intra-hospitalares do período pré-vacinal (15%) para o pós-vacinal (9,6%) ( $p = 0,023$ ). Além disso, notou-se um perfil epidemiológico similar das internações, predominantemente: do sexo masculino; na faixa etária de 1 a 5 anos; devido a causas secundárias (principalmente complicações bacterianas); evoluindo com melhora clínica e alta hospitalar. Não se constatou diferenças estatisticamente significativas quando comparados os dois períodos, entre as variáveis: motivos de internação, necessidade de CTI e óbito; entretanto, estas apresentaram redução numérica no período pós-vacinal. Conclusão: O presente trabalho mostrou o impacto significativo da introdução da vacina quádrupla viral, com uma redução significativa (60,5%) no número de casos após a introdução da vacina. A longo prazo, espera-se que a redução no número de internações seja ainda maior, uma vez que a literatura internacional demonstra que essa queda tende a aumentar quando comparados períodos mais distantes da data de introdução vacinal. Além disso, a manutenção no perfil das internações encontrada no trabalho, era esperada, visto que não foram comparadas crianças vacinadas e não vacinadas, e sim internações pré e pós-vacinais.